



CARREIRA

O homem obsoleto

Por **Morten Olsen**

🕒 31 jul 2014, 06h00



O homem obsoleto (Jeff J Mitchell/Getty Images/)

São Paulo – No filme O Exterminador do Futuro, um computador altamente inteligente se torna

autoconsciente e começa um holocausto nuclear, que aniquila a raça humana, deixando algumas poucas almas valentes para combater os robôs. A data fictícia do catastrófico evento, agosto de 1997, passou sem que ocorresse essa distopia tecnológica.



No entanto, embora não devamos temer que as máquinas terminem com nossa vida, o medo de que acabem com nossos meios de subsistência é cada vez maior.

O temor é baseado na observação de que cada vez mais máquinas ou sistemas de **computadores** executam tarefas até então consideradas exclusivas do ser humano. Quando os computadores assumirem todos os trabalhos, o que nós faremos? Terminaremos como os cavalos, anteriormente importantes “trabalhadores”, mas substituídos há tempos por **máquinas**?

Essas previsões sombrias surgem da falta de entendimento dos princípios econômicos. Na economia, o preço (o salário, no caso do emprego) varia para assegurar que a oferta se iguale à demanda e que existam poucos recursos subutilizados. Portanto, o problema não será de desemprego, e sim de desigualdade – caso as ocupações sejam desigualmente substituídas por computadores.

Por que o **desenvolvimento** tecnológico é causa de maior desigualdade? A resposta está na atenção dada às tarefas. Categorizar os profissionais pelo que fazem se torna uma distinção importante: alguns realizam tarefas manuais rotineiras (como caixas de lojas, operários de fábricas, caixas de banco), enquanto outros executam tarefas intelectuais não rotineiras (escritores, cientistas, CEOs).

Os computadores podem realizar as tarefas manuais rotineiras facilmente, tomando o lugar dos trabalhadores que as desempenham. Mas os empregados intelectuais não são facilmente substituíveis – e, na verdade, produzem mais graças aos computadores, seja porque conseguem

mais informações, seja porque podem distribuir o resultado de seu trabalho de forma mais simples. Essa distinção é um potente prognosticador dos trabalhos que serão substituídos pelas máquinas.

Por conseguinte, sempre existirá emprego suficiente. A questão é se nós, como sociedade, estaremos dispostos a aceitar os desiguais salários dos mercados resultantes. O que podemos fazer para evitar que o desenvolvimento tecnológico deixe para trás algumas partes da sociedade?

A solução deve ser a educação e a contínua atualização das pessoas, de modo a garantir que todos possam se beneficiar da tecnologia e que ninguém termine como um “cavalo”.

Morten Olsen é professor de economia do Iese Business School.

NOTÍCIAS SOBRE

COMPUTADORES

DESENVOLVIMENTO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

EDIÇÃO 32

EQUIPAMENTOS

EQUIPAMENTOS E PEÇAS

MÁQUINAS E PEÇAS

Recomendado por



Pela Web



Empreendedor ganha R\$ 11.340,70 trabalhando 2 horas por dia em casa

Férias sem Fim



Saiba as melhores empresas para investir

Empiricus Research



Os melhores analistas recomendam essas ações

Empiricus Research



PATROCINADO

Aprenda um idioma sozinho com este app, é fácil

Babbel



PATROCINADO

Com R\$5,000 reais em poupança, milionário ensina como duplicar sua renda.

Trovo Academy

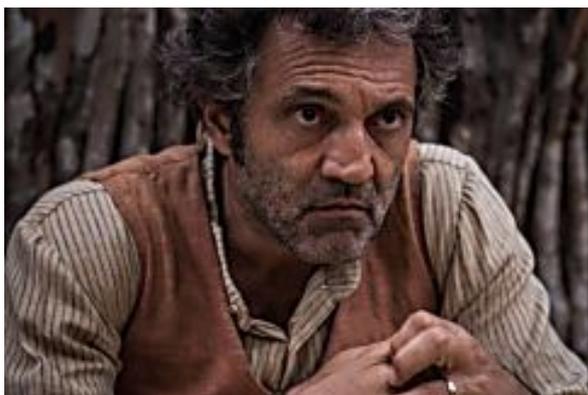


PATROCINADO

5 truques para ficar fluente em um idioma sem curso

Babbel

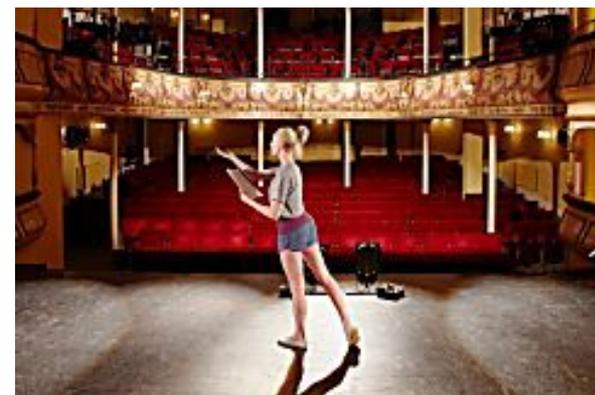
Para você



Montagner se afogou durante aumento da vazão de hidrelétrica



Catálogo da Netflix foi cortado pela metade em 4 anos



4 lições do teatro para falar (muito) melhor em público

Últimas



CARREIRA

Os 10 profissionais mais escassos no Brasil em 2016

🕒 23 out 2016, 06h00



CARREIRA

Ex-presidente da Azul diz o que falta ao universitário brasileiro

🕒 22 out 2016, 06h00



CARREIRA

Estes 4 brasileiros driblaram o “não” e chegaram a Harvard e MIT

🕒 21 out 2016, 19h00



Nas Bancas

1124 • 20 de Outubro de 2016

[Acesse o índice](#)

Leia no 

Ouçã

Assine

Leia também no

Newsletter

Conteúdo exclusivo para você



Nome



E-mail

Quero Receber

AssineAbril.com



EXAME

+ Brinde Especial! Apenas: 8 X R\$ 52,60

Assine



SUPER

+ Brinde Especial! Apenas: 12 X R\$ 17,50

Assine



MUNDO ESTRANHO

+ Brinde Especial! Apenas: 12 X R\$ 15,16

Assine

VEJA

+ Brinde Especial! Apenas: 8 X R\$ 76,40

Assine



VIAGEM E TURISMO

+ Brinde Especial! Apenas: 12 X R\$ 15,00

Assine



CLAUDIA

+ Brinde Especial! Apenas: 12 X R\$ 15,00

Assine

Abril.com • AbrilSAC • Clube do Assinante

Grupo Abril • Leia também no



Copyright © Abril Mídia S.A. Todos os direitos reservados.

[Política de Privacidade](#)

Powered by WordPress.com VIP